

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

I SATA Air Açores, S.A.



Índice

Sobre o Relatório	3
Mensagem do Conselho de Administração	4
Indicadores-Chave	5
A SATA Air Açores	7
Governance	11
Envolvente externa	15
Estratégia	20
Gestão do Risco	25
Desempenho Financeiro	28
Segmentos de negócio	33
Aplicação de Resultados	36
Anexos	37

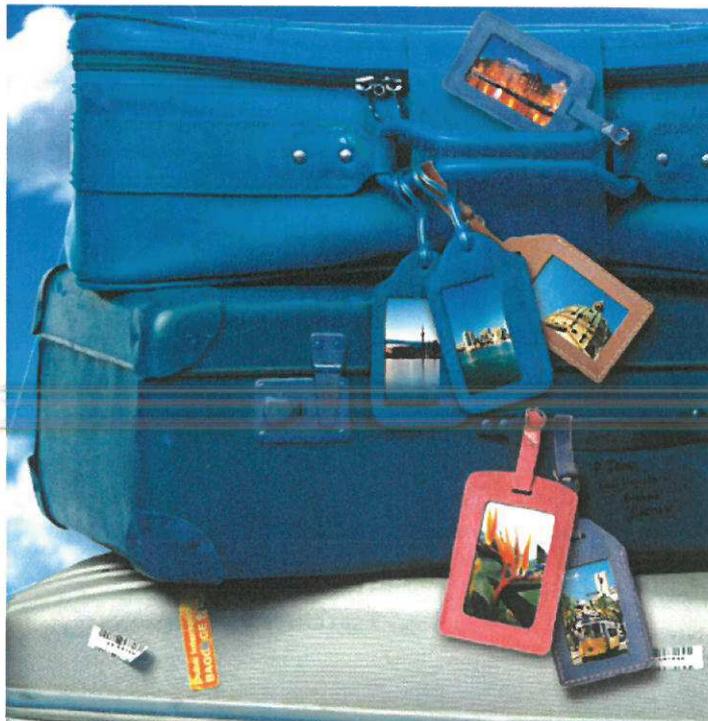
Sobre o Relatório

Mantendo um ciclo de reporte anual, esta publicação visa comunicar, a todos os *stakeholders*, o desempenho da SATA Air Açores.

O Relatório incide sobre a atividade da SATA Air Açores durante o ano de 2018 - referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro - abrangendo, sempre que possível, informação relativa a anos anteriores para avaliar e acompanhar a evolução do desempenho da Empresa.

Os conteúdos apresentados abrangem o desempenho individual da SATA Air Açores.

Adicionalmente, o desempenho financeiro, social e ambiental do Grupo SATA é apresentado no Relatório Consolidado, disponibilizado no website corporativo, o qual é já o sétimo Relatório Integrado publicado pelo Grupo. À semelhança de anos anteriores, o Relatório foi elaborado de acordo com as orientações do *International Integrated Reporting Council (IIRC)* e, em matéria de sustentabilidade, com as Diretrizes de Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative (GRI)*.



Verificação externa

Os dados do desempenho financeiro apresentados foram sujeitos a verificação externa independente pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda..

Contactos

Para esclarecimentos adicionais sobre a informação publicada neste Relatório ou sobre práticas e políticas do Grupo SATA, por favor consulte o website corporativo www.sata.pt ou proceda ao envio de um *e-mail* através do endereço eletrónico info@sata.pt.

Mensagem do Conselho de Administração

A servir há mais de setenta anos o Arquipélago dos Açores, o Grupo SATA fez do propósito da sua criação a sua missão de vida empresarial, sendo hoje o garante da acessibilidade ao Arquipélago, em qualquer circunstância, ao longo de todo o ano e para a totalidade das nove ilhas dos Açores.

Esta sua razão de existir justificará, em parte, a sucessiva dificuldade em encontrar um ponto de equilíbrio sustentável entre o seu desempenho financeiro e a adequação às expectativas das populações e do território. Hoje, mais do que no passado, o Destino Açores é apetecível aos diferentes mercados turísticos emissores, um longo e lento processo de consolidação no qual o Grupo SATA sempre participou.

Mas se por um lado a entrada de novas companhias aéreas beneficiou de forma significativa o desenvolvimento do Destino Açores, o facto de ver repartidos, essencialmente em época alta, os proveitos operacionais com os diversos *players* da aviação, fez aumentar, consecutivamente, o desequilíbrio da receita anual das transportadoras do Grupo SATA.

É na difícil gestão de equilíbrios, que operam as empresas do grupo. Foi igualmente neste o contexto, que o ano 2018, marcado por irregularidades operacionais registou um agravamento da dívida do Grupo, situação esta que se agudizou com a chegada do verão IATA. Ao longo de 2018, e particularmente na *peak season*, dominaram as irregularidades operacionais, particularmente, na Azores Airlines. Em consequência verificou-se o aumento de custos com a assistência prestada aos passageiros, bem como a expressiva degradação do serviço e da imagem pública do Grupo. O cenário hostil culminou no recurso excessivo ao fretamento de voos em regime de ACMI. Concorreram para agravar a situação financeira, o aumento dos preços do combustível, a ineficiência de frota Airbus A310. Por seu turno, na SATA Air Açores, a operação aérea foi afetada (embora de forma menos expressiva) por greves departamentais, que resultaram no acumular de atrasos e de cancelamentos e consequentes gastos com assistência aos passageiros afetados.

Não obstante durante 2018, registou-se um aumento na maioria dos tipos de movimentos nos aeródromos regionais face ao ano anterior, com maior incidência na Ilha do Pico (+6% de movimentos de aeronaves) e na ilha do Corvo (+ 13% de movimentos de passageiros). O aeródromo do Pico manteve uma vez mais a liderança dos quatro aeródromos.

Do ponto de vista interno, agosto foi um mês relevante. Toma posse o novo Conselho de Administração e, com este, renasce a tímida esperança de um novo recomeço.

Em traços sumários, são retomadas algumas medidas do plano de reestruturação traçado em 2017, em vigor para os cinco anos subsequentes. Não obstante, é esperado que a implementação de mudanças ao nível financeiro, operacional e de recursos humanos possam contribuir decisivamente para a inversão do ciclo negativo dos últimos anos. Algumas medidas que visaram a reestruturação da dívida financeira, produziram efeitos antes mesmo do final do ano, assim como se registaram poupanças no consumo de combustível por via da entrada da nova frota ao serviço da Azores Airlines. Por outro lado, é espectável, que assim que concluída a renovação da frota venham a ser progressivamente mitigadas as irregularidades da operação e os custos inerentes à assistência a passageiros.

Sem ignorar os tímidos sinais de melhoria que se anunciam, existe a consciência coletiva de que há um longo caminho a percorrer, e que este caminho será trilhado, diariamente, por todos quantos fazem parte do universo do Grupo SATA.

O ano 2019 será certamente um ano difícil, mas importante para o Grupo SATA. A implementação bem-sucedida de novas medidas de reestruturação contribuirá para o futuro mais consolidado das suas empresas.

Indicadores-Chave

ECONÓMICO	2016	2017	2018	Variação 18/17
Resultado operacional (milhares €)	291	3.070	(1.933)	163%
EBITDA (milhares €)	8.066	10.188	5.393	-47%
EBITDAR (milhares €)	10.675	12.759	8.389	-34%
Dívida líquida (milhares €)	143.957	151.862	201.714	33%
Gastos em combustível (milhares €)	3.104	4.188	4.855	16%
OPERACIONAL	2016	2017	2018	Variação 18/17
City-pairs - Destinos (N.º)*	56	61	48	-21%
Voos (N.º)	13.785	14.806	14.924	1%
Passageiros (LUTs)	631.972	698.175	732.331	5%
Carga transportada (t)*	5.525	5.496	6.520	19%
Taxa de ocupação (%)	69,9%	71,0%	76,1%	5,1 p.p
SOCIAL	2016	2017	2018	Variação 18/17
Colaboradores (N.º)	700	712	740	4%
Horas de formação (N.º)	21.410	25.573	24.319	-5%

AMBIENTAL	2016	2017	2018	Varição 18/17
Consumo de <i>jet fuel</i> das aeronaves (litros)	7.672.226	8.640.000	8.637.500	-0,03%
Emissões de CO ₂ das aeronaves (t CO ₂ e)	19.092	21.501	21.767	1%
Taxa de valorização* (%)	58%	58%	76%	18 p.p
Derrames*	0	0	0	0%

*Valores referentes a todo o Grupo SATA

A SATA Air Açores

A SATA

A SATA é atualmente um Grupo constituído por seis empresas com personalidades jurídicas distintas: SATA Air Açores, SATA Internacional - Azores Airlines, Azores Airlines Vacations Canada e Azores Airlines Vacations America, SATA Gestão de Aeródromos e SATA SGPS, cujo centro de decisão está localizado na Região Autónoma dos Açores, ilha de São Miguel, cidade de Ponta Delgada. Estas empresas têm assumido um papel relevante nas acessibilidades dos habitantes das ilhas dos Açores e como instrumento indispensável à consolidação e desenvolvimento económico e social da Região Autónoma.

A SATA Air Açores | 100% SATA SGPS

Fundada em 1941, serve atualmente as 9 ilhas do Arquipélago dos Açores, através de um serviço público de transporte aéreo. Em 2011 passou a operar as ligações entre os Açores, Madeira, Canárias, em nome da SATA Internacional - Azores Airlines.

Missão e Valores

Missão

Desenvolver de modo sustentado toda a atividade de transporte aéreo relacionado com os Açores através de uma operação com vocação atlântica assente num serviço fiável, hospitaleiro e inovador.

Valores



A SATA aposta na hospitalidade do seu serviço. A bordo e em terra faz por oferecer um serviço atento e cuidado, bem como procura transportar, para onde quer que voe, a genuinidade, simplicidade e amabilidade da alma açoriana.

A SATA faz da pontualidade das suas ligações e fiabilidade da sua ação um ponto primordial no seu desempenho, procedendo a constantes auditorias na procura constante de alcançar a excelência na sua atuação.

O Grupo SATA elegeu o valor inovação como principal vetor da sua atuação. Ao longo dos últimos anos, tem apostado nas novas tecnologias, com o objetivo de oferecer aos passageiros e aos seus parceiros soluções cómodas, inovadoras e práticas.

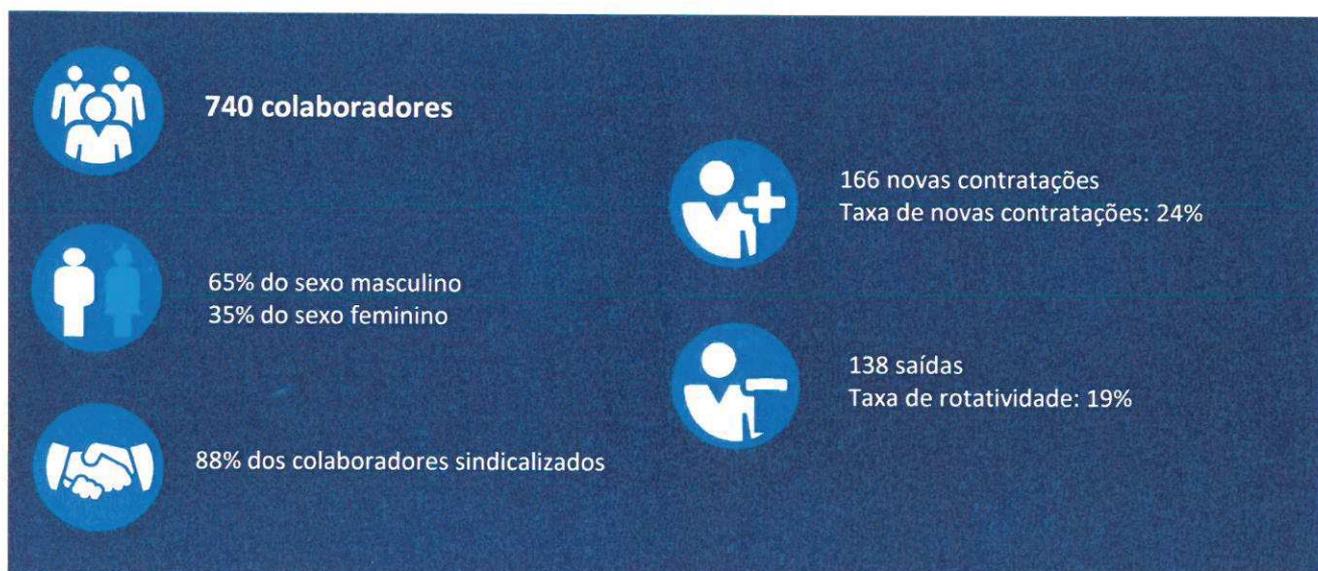
Colaboradores

No final de 2018, a SATA Air Açores contava com 740 colaboradores.



SATA Air Açores

740



Colaboradores por categoria profissional, faixa etária e género

	Dirigentes		Quadros superiores		Quadros médios e intermédios		Profissionais altamente qualificados e qualificados		Profissionais semiquualificados		Profissionais não qualificados		Praticantes/Aprendizes	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 30 anos	0	0%	0	0%	7	7%	63	16%	20	10%	0	0%	0	0%
30 a 50 anos	0	0%	28	62%	54	54%	286	74%	153	78%	4	36%	0	0%
> 50 anos	3	100%	17	38%	39	39%	35	9%	24	12%	7	64%	0	0%
Masculino	2	67%	42	93%	62	62%	173	45%	197	100%	3	27%	0	0%
Feminino	1	33%	3	7%	38	38%	211	55%	0	0%	8	73%	0	0%
Total	3		45		100		384		197		11		0	

Colaboradores navegantes, por género



Masculino

15 Pessoal Navegante Comercial
55 Pessoal Navegante Técnico



Feminino

26 Pessoal Navegante Comercial
1 Pessoal Navegante Técnico

Relação com sindicatos

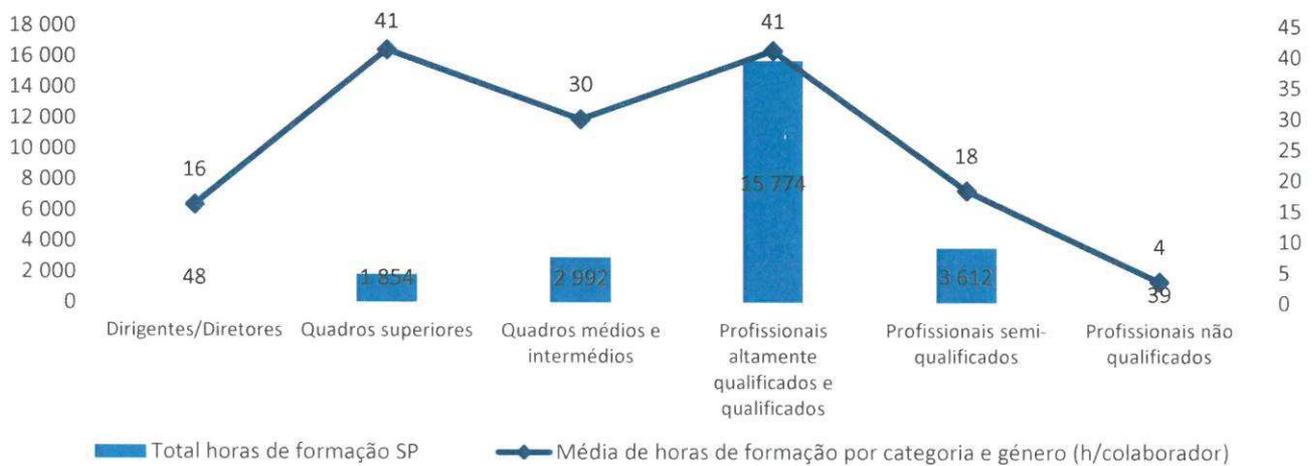
A estratégia de recursos humanos da SATA assegura a liberdade de associação a todos os colaboradores, por forma a assegurar um clima interno positivo. Desta forma, em 2018, 88% dos colaboradores estavam abrangidos por acordos de negociação coletiva.

Formação

Anualmente, a SATA define e implementa um plano de formação, em conformidade com a formação obrigatória do setor e com as necessidades identificadas. Todo o treino recorrente teórico do pessoal navegante e de operações de voo, bem como o treino recorrente prático do PNC e parte do treino recorrente do PNT da SATA Air Açores são assegurados por instrutores da Companhia no CFAA.

Em 2018, foram realizadas na SATA Air Açores 24.319 horas de formação.

Total de horas e média de horas de formação anual por colaborador e categoria profissional



Rotas

O Grupo SATA liga, em parceria com outras companhias, mais de oitenta destinos, com voos entre continentes, arquipélagos e ilhas, contribuindo para a satisfação das necessidades de mobilidade dos açorianos e, ao mesmo tempo, para a redução do isolamento dos Açores e promoção do destino turístico da região.

De seguida são apresentadas as rotas operadas por destino em 2018:



Frota

A frota da SATA Air Açores é composta por 6 aeronaves eficientes e confortáveis.

SATA Air Açores:

4 Bombardier Q400
2 Bombardier Q200



Q400

Comprimento Length	Envergadura Wing Span	Altura Height	Velc. Cruzeiro Cruising Speed	Altitude Cruz. Cruising Alt.	Alcance Max. Range	Capac. Comb. Fuel Cap.	Nº passag. Seating Cap.
32.83m	28.42m	8.34m	667Km/h	7.620m	2.656Km	6.526Lt	80

BOMBARDIER Q400 NEXTGEN - MOTORES PRATTS & WHITNEY CANADA
PW150A - POTÊNCIA 5,071SHP
BOMBARDIER Q400 NEXTGEN - PRATTS & WHITNEY CANADA
PW150A TURBOPROP ENGINES - 5,071SHP (POWER)



Q200

Comprimento Length	Envergadura Wing Span	Altura Height	Velc. Cruzeiro Cruising Speed	Altitude Cruz. Cruising Alt.	Alcance Max. Range	Capac. Comb. Fuel Cap.	Nº passag. Seating Cap.
22.25m	25.91m	7.49m	535km/h	7.620m	1.839km	3.160Lt	37

BOMBARDIER Q200 - MOTORES PRATTS & WHITNEY CANADA
PW123C/D - POTÊNCIA 2,150SHP
BOMBARDIER Q200 - PRATTS & WHITNEY CANADA
PW123C/D TURBOPROP ENGINES - 2,150SHP (POWER)

Governance

A SATA atua no sentido de garantir que a sua estrutura e funcionamento organizacionais se encontram devidamente alinhados com os Princípios de Bom Governo do Setor Empresarial do Estado e com as boas práticas internacionais. Os órgãos sociais e colaboradores desenvolvem as suas atividades com salvaguarda de questões éticas e de acordo com os padrões de conduta recomendados.

Princípios do Governo de Sociedade

A SATA fomenta internamente uma cultura de controlo, segregação de funções e prevenção de conflitos de interesses, e ao mesmo tempo, promove também o princípio da transparência e integridade com o mercado.

Com vista a garantir o envolvimento de todos os seus *stakeholders*, a SATA procede à divulgação de todas as informações de carácter corporativo, estratégico e relacionadas com alterações da sua envolvente que afetem a sua operacionalidade, de forma responsável e verdadeira. A elaboração de pareceres sobre a situação económico-financeira da SATA, assegurada pelo seu órgão de fiscalização, contribui para a tomada de decisão informada por parte do acionista.

Adaptabilidade
Auditoria
Prevenção de conflito de interesses
Controlo
Integridade com o mercado
Respeito
Responsabilização
Segregação de funções
Transparência

Órgãos de Gestão – SATA Air Açores

A estrutura de Governo das empresas da SATA assenta no Modelo Latino, que prevê a existência de 3 órgãos de gestão, encontrando-se perfeitamente definidos, nos estatutos societários as suas funções e as suas regras de funcionamento.

Os órgãos sociais atuais da SATA Air Açores foram eleitos a 13 de agosto de 2018, para o triénio 2018-2020.

Responsabilidades

Assembleia Geral 	<ul style="list-style-type: none">• Analisar e aprovar documentos de prestação de contas individuais e consolidadas, deliberando sobre a aplicação de resultados do exercício, alterações de participação de capital, aumentos de capital e contratação de empréstimos (nas condições previstas);• Analisar e aprovar as linhas e as orientações de carácter estratégico;• Eleger os membros dos órgãos sociais, definindo a fixação e alteração da sua remuneração.
Fiscal Único 	<ul style="list-style-type: none">• Fiscalizar a administração da empresa relativamente ao cumprimento da lei, estatutos e regulamentos aplicáveis;• Verificar e elaborar um parecer sobre os documentos de prestação de contas através da realização de auditorias internas, assegurando o cumprimento dos <i>standards</i> internacionais definidos.
Conselho de Administração 	<ul style="list-style-type: none">• Gerir os negócios da empresa e tomar decisões relativas ao objeto social que são da sua exclusiva competência e responsabilidade;• Aprovar os principais objetivos, políticas e orientações de gestão;• Monitorizar e garantir o alinhamento dos objetivos, políticas e orientações com as atividades a desenvolver, no sentido de satisfazer e maximizar os interesses do acionista.

Assembleia Geral

Presidente	Vice-Presidente	Secretário	Reuniões	Remuneração
Noé Venceslau Pereira Rodrigues	Cristina Paula Ribeiro Amaral	Joana Torres Decq Mota	<p>N.º reuniões: 17</p> <p>% de participação: 45%</p> <p>Principais deliberações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovação do Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2017 - Deliberação sobre a Proposta de Aplicação de Resultados - Eleição dos membros para os órgãos sociais para o triénio 2018-2020 - Fixação da remuneração do Conselho de Administração e do Fiscal Único. - Apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade 	A política de remunerações da SATA não contempla qualquer componente remuneratória relativamente aos membros que compõe a Assembleia Geral, pelo que estes não auferem qualquer remuneração pelo exercício das suas funções enquanto membros que compõe este órgão social.

Fiscal Único

Nome do Fiscal Único	Data da primeira designação	N.º de mandatos	Duração do mandato	Remuneração
Duarte Giesta, SROC	2010	Quarto mandato	3 anos civis	A remuneração do Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único é de 14.358€ pelos serviços de auditoria e revisão legal das contas efetuados.
Catarina Isabel Furtado Pacheco	Suplente	-		

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por 3 administradores executivos, encontrando-se perfeitamente definidas quais as responsabilidades e as áreas de competência do negócio de cada um.

Nome do membros do Conselho de Administração	Pelouros	Indicadores
<p>Presidente da SATA Air Açores <i>Chief Executive Officer</i></p> <p>António Luís Gusmão Teixeira</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Secretariado Geral • Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão • CCO • Gabinete de Auditoria e Qualidade de Serviço • Direção Geral Comercial • Gabinete de Comunicação Institucional e Imagem • Direção de Contabilidade e Finanças • Serviços Jurídicos e Corporativos 	<p>N.º reuniões: 29</p> <p>% de participação: 95%</p> <p>Principais deliberações:</p> <p>- Apreciação do Relatório e Contas relativo à SATA Air Açores, referente ao exercício de 2017 e, em virtude, deliberação de requisição ao Presidente da Assembleia Geral de convocação de Assembleia Geral, a fim da mesma deliberar o que acionista entender mais conveniente.</p>
<p>Vogal Executivo da SATA Air Açores</p> <p>Ana Maria da Silva Azevedo</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • DGO • Accountable Manager • Gabinete de Segurança • Gabinete de Monitorização da Conformidade • Gabinete de Segurança Operacional • Gabinete de Inflight • Direção de Operações de Voo • Direção de Treino e Formação • Direção de Treino e Instrução de Tripulações • Direção de Manutenção e Engenharia • Direção de Operações Terrestres 	<p>Remuneração:</p> <p>A política de remuneração dos membros do Conselho de Administração é definida de acordo com os Estatutos do Gestor Público Regional e com os Estatutos da SATA. A remuneração dos membros do Conselho de Administração é constituída por uma componente fixa, que, de acordo com o artigo 25º dos Estatutos do Gestor Público Regional, é fixada por deliberação em Assembleia Geral, sendo que na sua determinação existem três fatores que são tidos em consideração:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As responsabilidades assumidas, complexidade e exigência das mesmas; - Desempenho do membro do órgão social; - Práticas remuneratórias dos principais pares. <p>Os membros do Conselho de Administração só auferem remuneração pelas funções de gestores públicos que desempenham na SATA Air Açores. O valor mensal da remuneração dos Presidentes do Conselho de Administração é de 5782€, e dos Vogais do Conselho de Administração é de 5022€, auferido em 2018.</p>
<p>Vogal Executivo da SATA Air Açores</p> <p>Vítor Manuel Francisco da Costa</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção de Recursos Humanos • Gabinete de Legislação e Relações Laborais • Direção de Sistemas de Informação • Gabinete de Segurança, Saúde e Ambiente • CFAA • Direção de Compras e Logística 	
 <p>Vogal Não Executivo Representante dos Trabalhadores no Conselho de Administração da SATA Air Açores</p> <p>Filipa Rosa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegura a representação dos interesses dos trabalhadores 	

	<p>Presidente da SATA Air Açores <i>Chief Executive Officer</i></p> <p>Paulo Menezes Cessou funções a 13 de agosto de 2018.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Operações • Jurídico • Gestão de aeródromos • Comunicação e imagem 	
	<p>Vogal Executivo da SATA Air Açores</p> <p>Isabel Barata</p> <p>Cessou funções a 13 de agosto de 2018.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comercial • Coordenação e controlo operacional • Auditoria e Qualidade de Serviço 	
	<p>Vogal Executivo da SATA Air Açores</p> <p>João Trabuco Nunes</p> <p>Cessou funções a 13 de agosto de 2018.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos Humanos • Centro de Formação Aeronáutica • Sistemas de Informação • Segurança, Saúde e Ambiente no Trabalho • Relações Laborais 	
	<p>Vogal Executivo da SATA Air Açores</p> <p>Maria Leonor Amaral Soares de Albergaria</p> <p>Cessou funções a 28 de fevereiro de 2018.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade e Finanças • Compras e Planeamento • Planeamento e Controlo de Gestão 	

Envolvente externa

O setor do transporte aéreo, especialmente a SATA, está altamente exposta às variações nos níveis de procura e consumo, ficando condicionado à conjuntura a nível internacional, nacional e da própria região.

Contexto Institucional

O Grupo SATA continuou a adaptar-se à liberalização do mercado e à entrada das *low-cost carriers*.

Dado que integra o Setor Público Administrativo Regional (SPER), no Grupo SATA é mantida uma presença sindical relevante. No universo total de colaboradores (efetivos e sazonais) pode estimar-se que a filiação, distribuída por 5 sindicatos com maior expressão, situar-se-á na ordem dos 70%, assumindo 79% no segmento do pessoal de voo (tripulantes de cabine e pilotos) e 83% quando circunscrita aos pilotos.

Nas estruturas institucionais dos trabalhadores, a Comissão de Trabalhadores da SATA Air Açores assume a representação coletiva do total de trabalhadores.

Na gestão do ativo paz social, os sindicatos e comissões de trabalhadores assumem-se como parceiros essenciais na definição das opções estratégicas de recursos humanos e sustentabilidade do Grupo, quando por razões exógenas e em continuidade com o verificado em anteriores exercícios, limitações de natureza legal impuseram a proibição de valorizações retributivas.

No contexto limitativo enunciado, foram apresentados oito avisos de greve, cinco referentes a técnicos de manutenção de aeronaves, em que três ficaram sem efeito, dois referentes a tripulantes de cabine e um referente a TOA/AIT.

Foi realizada uma greve da Sata Air Açores (tripulantes de cabine), assumindo natureza atípica com interrupção interpolada do tempo de trabalho, sendo impactante na atividade operacional e resultados do Grupo.

Acresce que a natureza da atividade assegurada expõe o Grupo SATA a conflitos laborais de outras entidades, que condicionam a operação ou podem mesmo inviabilizá-la, nomeadamente greves decretadas por operadores de assistência handling e também prestadores de serviços de segurança aeroportuária.

Contexto Macroeconómico

De acordo com o relatório de Orçamento do Estado para 2019, a atividade económica e o comércio mundiais aceleraram em 2018, registando um crescimento de 3,7% e 5,2%, respetivamente. Na primeira metade de 2018, registou-se um abrandamento da atividade económica mundial, sendo expectável, no entanto, que o ritmo de crescimento da economia mundial se mantenha em 2018 e 2019. O comércio mundial deverá desacelerar nestes dois anos, embora se mantenha relativamente dinâmico (crescimento previsto pelo FMI – Fundo Monetário Internacional, de 4,2% e 4%, respetivamente). Relativamente à economia da área do euro, em 2018 perspetiva-se uma desaceleração do crescimento para 2% e, em 2019, para 1,9%. Esta trajetória deverá ser influenciada pela desaceleração das exportações, em linha com a evolução prevista para a procura externa dirigida à área do euro, que deverá abrandar, em parte, devido ao enfraquecimento do comércio global na sequência da emergência de políticas protecionistas.

Nas restantes economias avançadas, destaca-se a desaceleração da economia do Reino Unido, cujo crescimento, após um pico de 2,9% em 2014 se reduziu para 1,7%, em 2017 e antecipa-se que continue a descer para 1,4%, em 2018, e 1,5%, em 2019, ano que deverá ficar marcado pela saída do Reino Unido da União Europeia (*Brexit*). Prevê-se também uma desaceleração da atividade económica nos EUA em resultado das tensões comerciais, e do desvanecimento das medidas de estímulo orçamental.

Estima-se que a procura interna da área do euro mantenha um crescimento moderado, suportado por condições de financiamento favoráveis, pelo aumento do rendimento disponível das famílias e pela evolução positiva do mercado de trabalho (a taxa de desemprego deverá diminuir de 9,1% em 2017 para 8% em 2019).

Destaca-se a crescente tensão entre os EUA e o Irão e a China que, por sua vez, impulsionou o preço do petróleo para níveis acima de 80 USD/barril (cerca de 69 EUR/barril) no final de setembro. Estes valores situam-se cerca de 24% acima dos verificados no final de 2017.

PIB, taxa de variação, em %

	2018E	2019P	2020P
Economia mundial	3,7	3,5	3,6
Economias avançadas	2,3	2	1,7
EUA	2,9	2,5	1,8
Canadá	2,1	1,9	1,9
Zona Euro	1,8	1,6	1,7
Reino Unido	1,4	1,5	1,6

E - Estimativa

P - Projetado

Fonte: FMI, World Economic Outlook Update, janeiro 2019

Conjuntura Nacional

No horizonte 2018-2021, de acordo com as projeções do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá prosseguir uma trajetória de crescimento da atividade, embora em desaceleração (1,8%, 1,7% e 1,6%, respetivamente em 2019, 2020 e 2021). As projeções para o crescimento do PIB em Portugal encontram-se globalmente alinhadas com as publicadas para o conjunto da área do euro pelo Banco Central Europeu (BCE), no âmbito do exercício de projeção do Eurosistema de dezembro de 2018. Apesar da trajetória de desaceleração projetada para o emprego, este deverá permanecer o principal fator contributivo para o crescimento do PIB per capita em média no horizonte de projeção.

As exportações de bens e serviços foram a componente da procura global que mais contribuiu para a recuperação da economia portuguesa iniciada em 2013. Este traço irá manter-se em 2018-2021. O peso do consumo privado no PIB manteve-se relativamente inalterado no período de recuperação que se seguiu a 2013.

PIB, taxa de variação, em %

	2017	2018 P	2019 P	2020 P	2021 P
PIB	2,8	2,1	1,8	1,7	1,6
Consumo privado	2,3	2,3	2,0	1,8	1,6
Consumo público	0,2	0,7	0,1	0,0	0,2
Formação Bruta de Capital Fixo	9,2	3,9	6,6	5,9	4,9
Procura Interna	3,0	2,4	2,4	2,2	2,0
Exportações	7,8	3,6	3,7	4,0	3,6
Importações	8,1	4,1	4,7	4,9	4,2
Emprego	3,3	2,2	1,2	0,9	0,4
Taxa de Desemprego	8,9	7,0	6,2	5,5	5,3

P - Projetado

Fonte: Banco de Portugal, Boletim Económico, dezembro 2018

Conjuntura Regional

De acordo com os dados publicados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores, a taxa média de inflação nos Açores foi de 1,21% (enquanto que a média nacional foi de 1,4%), registando uma redução de 0,2 p.p. relativamente a 2017.

A taxa de desemprego regional no 4º trimestre (8,5%), situou-se acima da média nacional (6,7%), o que corresponde a um aumento de 0,2 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de desemprego anual fixou-se nos 8,6%, registando-se uma redução de 0,4 p. p. face ao ano anterior.

No que diz respeito à taxa de emprego, por setores de atividade nos últimos três meses do ano, comparativamente com o período homólogo, verificou-se um acréscimo nos setores primário e secundário, 1,4% e 5,1% respetivamente, verificando-se um decréscimo de 2,7% no setor dos serviços.

Relativamente à evolução das dormidas, de janeiro a dezembro de 2018, os diversos tipos de estabelecimentos hoteleiros da Região Autónoma dos Açores registaram um aumento das dormidas face ao ano anterior – apuraram-se 2.563,6 mil dormidas, dos quais 1.789,3 em hotelaria tradicional (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas). Neste tipo de hotelaria, registou-se um aumento de 0,1% nas dormidas e um aumento de 2,6% nos hóspedes, relativamente ao período homólogo de 2017.

Em 2018, os residentes em Portugal registaram 782,7 mil dormidas, o que traduz um aumento de 4,2% comparativamente a igual período de 2017. As dormidas dos residentes no estrangeiro atingiram as 1.006,6 mil dormidas, refletindo uma variação homóloga negativa de 2,9%. O mercado norte-americano (EUA e Canadá) concentrou 20,5% do total das dormidas dos residentes no estrangeiro, cerca de 206,2 mil dormidas, tendo registado uma variação homóloga positiva de 8,5%.

A ilha que concentrou maior número de dormidas neste período, foi a de São Miguel, seguida da Terceira e do Faial, respetivamente com 1.245,7 mil (69,6%), 286,1 mil (16,0%) e 107,5 mil (6,0%) dormidas.

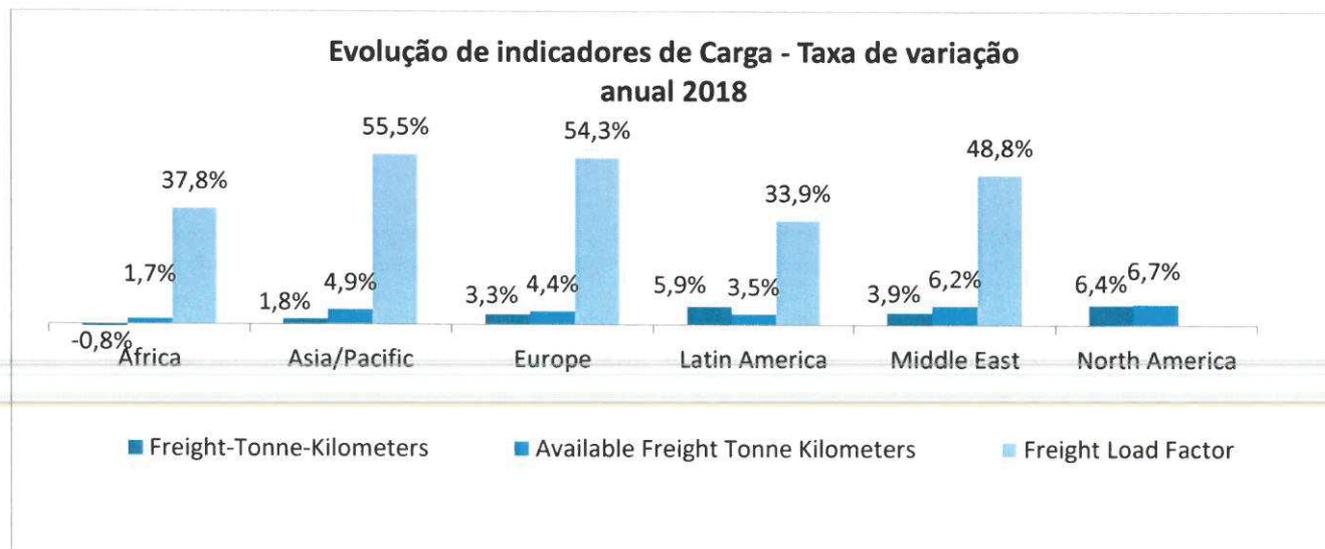
Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros somaram 94,5 milhões de euros, correspondendo a uma variação homóloga de 7,9%. Os proveitos de aposento somaram 70,5 milhões de euros, equivalendo a um aumento de 10,9%, em comparação com o período homólogo.

Contexto no Setor de Transporte Aéreo

Em 2018 verificou-se um crescimento no tráfego aéreo de passageiros de 6,6% face ao ano anterior, decorrente do decréscimo nos últimos anos dos custos de viagens, o que originou o aumento do crescimento da receita de passageiros por quilómetro (RPKs).



2018 foi também um ano de crescimento no tráfego de carga (Freight-Tonne-Kilometers – FTKs) em todas as regiões (3.5%), à exceção de África que registou um decréscimo de 0.8%.



Durante o ano manteve-se a presença da Ryanair e a TAP tem demonstrado um posicionamento de maior “agressividade” nas tarifas disponibilizadas. Para o mercado da América do Norte, a introdução do A321 permitiu passar a operação de Boston para voo diário durante todo o ano, 11 voos semanais no pico do verão, e no caso do Toronto voos diários no verão, e uma nova frequência semanal no inverno (passando de 3 para 4 voos). Prevê-se ainda a entrada da Delta Airlines no mercado açoriano em 2019 com voos diários para Ponta Delgada.

Regulação

A SATA assume, ao mais alto nível de gestão, o comprometimento em desenvolver a sua atividade, numa base diária, em conformidade com um conjunto de leis e regulamentos internacionais, comunitários, nacionais e regionais.

Principais alterações legislativas com impacto na gestão do SATA em 2018

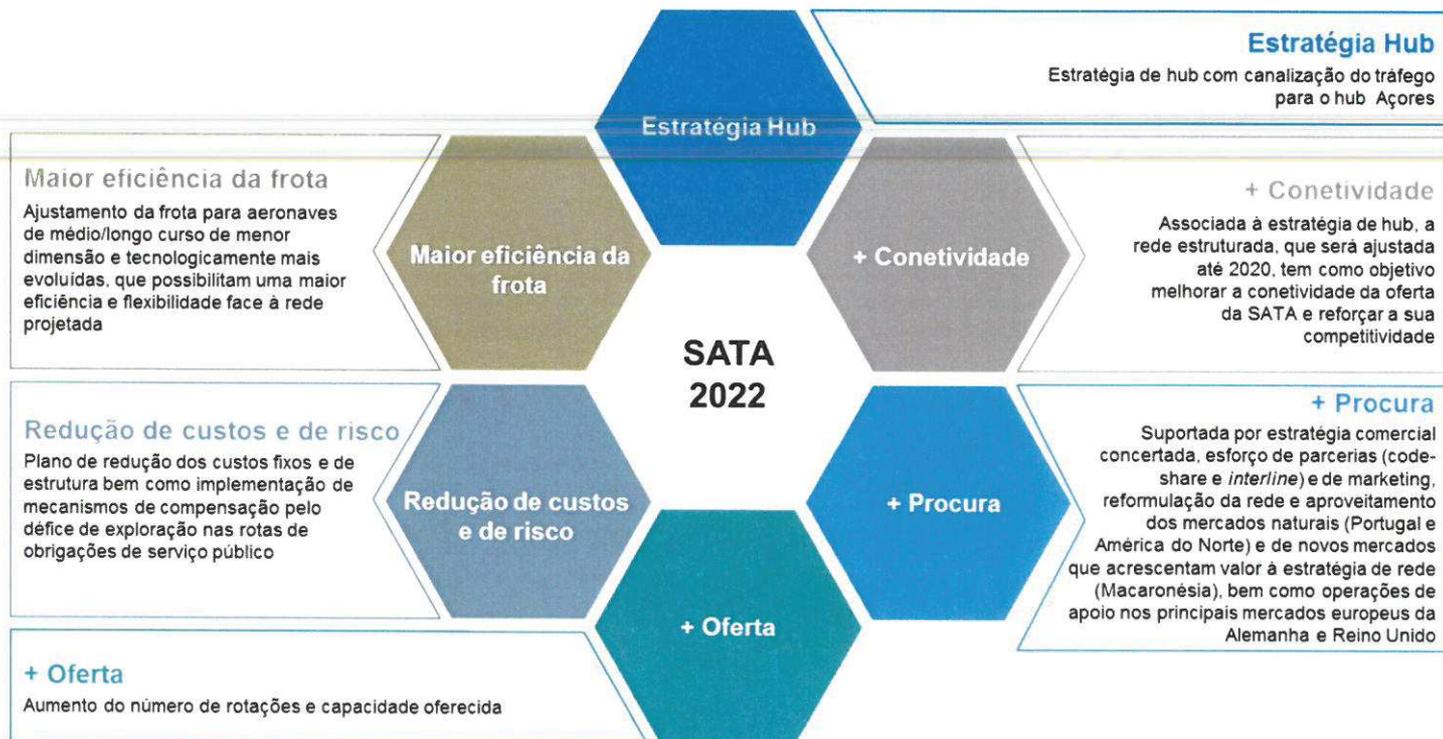
- Lei n.º 114/2017 de 29 de dezembro (LOE2018), impactante no exercido do direito à negociação coletiva.
- Decreto Legislativo Regional n.º 1/2018/A, de 03 de janeiro (Diploma Orçamento RAA), impactante no exercido do direito à negociação coletiva.
- Lei n.º 73/2017, de 16 de agosto (décima segunda alteração ao Código do Trabalho), que reforça o quadro legislativo para a prevenção da prática de assédio no setor privado.
- Regulamento (CE) n.º 261/2004, que concerne os direitos dos passageiros do transporte aéreo em caso de recusa de embarque, cancelamento ou atraso considerável dos voos. O regulamento permanece inalterado, mantendo-se as orientações interpretativas emanadas pela Comissão Europeia e que refletem a jurisprudência. Assistimos, nos últimos anos, ao aparecimento de várias empresas especializadas em reclamações. Estas empresas incentivam os passageiros a reclamar, sem custos iniciais para o cliente, e recebem uma percentagem do valor da indemnização quando paga pelas companhias aéreas. Esta situação leva ao aumento de reclamações e conseqüente custo decorrente do pagamento das indemnizações.

Estratégia

Plano de Negócios 2017-2022

Durante o ano de 2018, o Grupo SATA prosseguiu com a operacionalização do Plano de Negócios, mantendo as decisões estratégicas anteriormente assumidas, nomeadamente sobre os mercados que o Grupo pretende servir: ligações entre os Açores, o Continente Português, a América do Norte e os arquipélagos da Macaronésia.

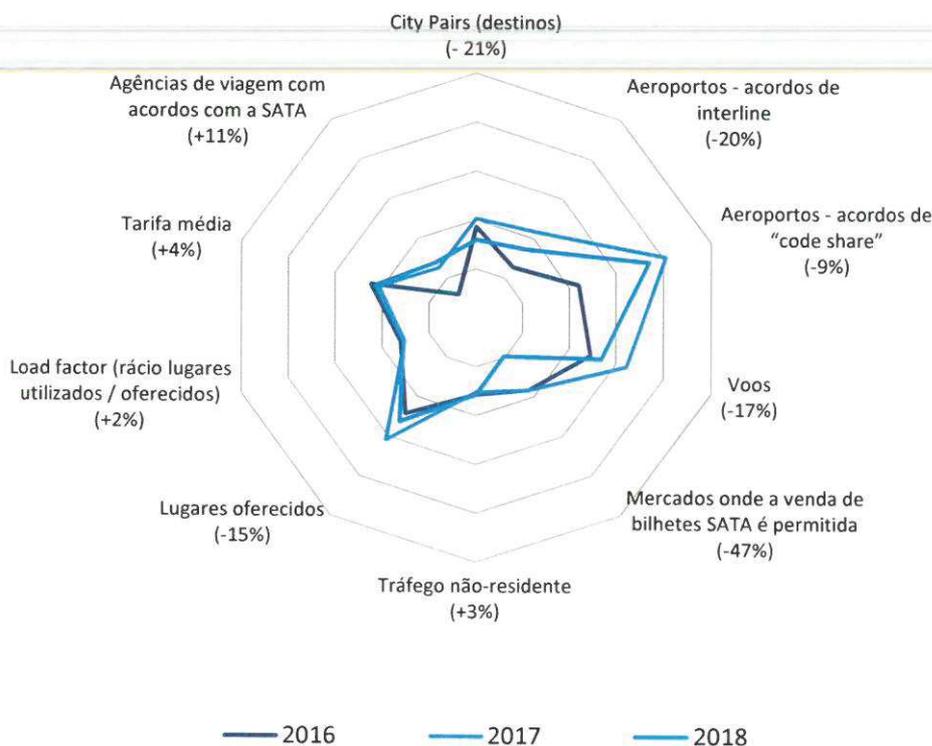
Plano de Negócios 2017-2022



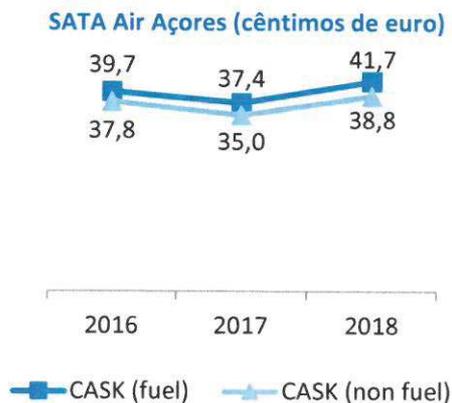
Para levar a cabo este plano de negócios, a SATA continuou a incentivar a venda dos Açores como destino turístico, tendo dado seguimento à estratégia de redução de custos, intensificação da promoção da SATA e da região nos mercados onde opera, inovação e eficiência.

Em 2018, destaca-se o reforço das operações no *Hub* Açores, com a descontinuidade das rotas diretas entre Lisboa/Porto e os Estados Unidos da América/Canadá, e a sua substituição por ligações via Ponta Delgada e Terceira. Salienta-se ainda o fim das operações com as aeronaves da frota A310 e A330, com a operação longo-curso intercontinental a ser operada na totalidade pela frota A321neo, a partir de finais de outubro de 2018, com a entrada da estação de inverno IATA 2018/19.

Evolução Conetividade SATA (2016-2018) – Grupo SATA



Em 2018 assistiu-se a um aumento dos custos operacionais da SATA Air Açores na ordem de 11%. No que diz respeito ao CASK (um indicador importante de monitorização dos gastos operacionais para os operadores aéreos, e que indica o montante de gastos operacionais por lugar disponível por quilómetro percorrido), em 2018, na SATA Air Açores, assistiu-se a um aumento deste indicador, em 12% e 11%, com e sem fuel respetivamente.



A estratégia comercial em 2018, e para os próximos anos, centra-se no trabalho em conjunto com os agentes de viagens e *tour* operadores bem como na aproximação e consolidação da relação com associações várias do sector, de forma a criar parcerias e protocolos, fomentar ações e promoções conjuntas com vista a potenciar as vendas. Estas parcerias com agentes de viagens tradicionais (offline) são importantes, da mesma forma que o são as parcerias com agentes de viagens online (OTA's). O fortalecimento e solidificação do mercado digital em simbiose com o mercado tradicional (offline) permite potenciar e consolidar estes dois canais conduzindo à obtenção de melhores resultados.

Em 2018 foi criada a área de “Customer Experience” dentro da direção comercial, com o objetivo de alinhar o serviço com o conhecimento sobre os passageiros SATA, sempre em sintonia com a área operacional. Novas políticas de catering, bagagem e a própria experiência no aeroporto estão a ser desenvolvidas e implementadas. Assegurar uma experiência “full-service” é determinante na estratégia da SATA, estando assim empenhada em ser a companhia “full-service” que traz turistas e passageiros em negócios para os Açores, assim como aproximar o continente norte-americano ao europeu, particularmente a Portugal e aos Açores.

Em 2018 o programa *Açores Stopover* foi consolidado, passando a estar disponível online também.

A SATA manteve o mesmo modelo tarifário que vinha aplicando nos anos anteriores e que assenta em: a) agrupamento dos diferentes produtos tarifários em *brands* (famílias) que partilham os mesmos atributos; e b) manutenção de alguns serviços adicionais como gratuitos (incluídos na tarifa), como por exemplo a franquia livre de bagagem de porão e a pré-reserva de lugar a bordo.

Este modelo tarifário permite à SATA ter uma vantagem competitiva comparativamente com alguns dos seus concorrentes, porquanto alguns dos atributos incluídos no preço são bastante valorizados pelos clientes, nomeadamente o tráfego residente e o tráfego étnico.

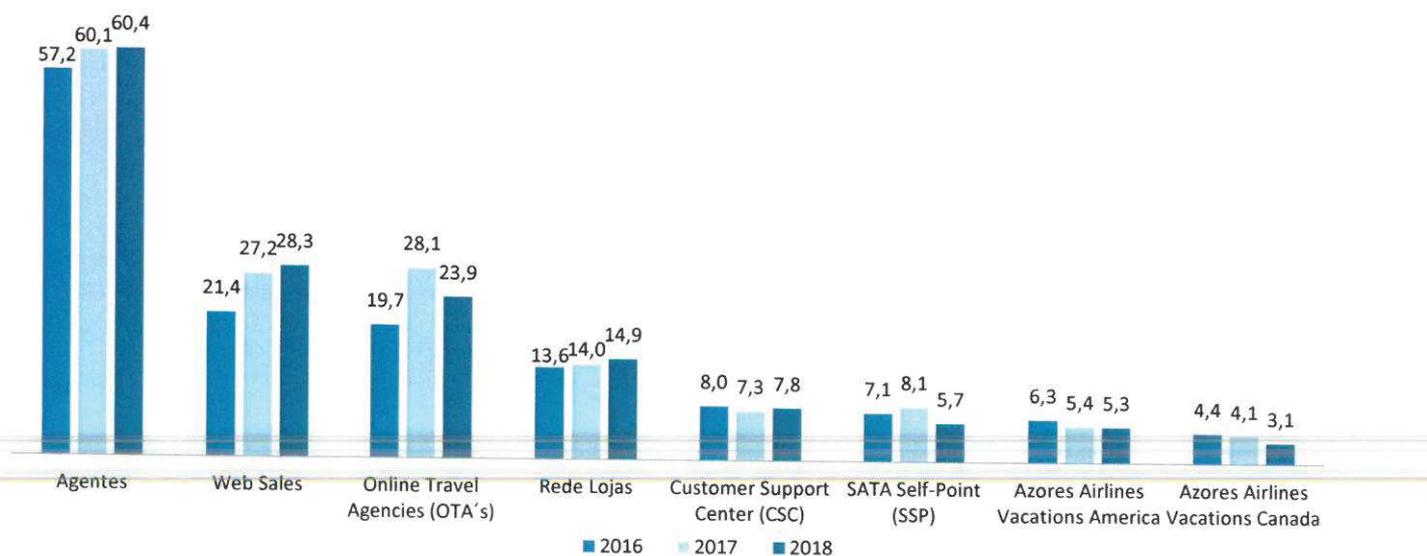
Evolução do Proveito por lugar disponível por quilómetro (RASK) – Grupo SATA

Mercado	2016	2017	2018	Var. 17/18
Doméstico	6,32	6,09	6,38	0,29
América do Norte	4,95	5,26	4,81	-0,45
Europa	4,63	3,97	4,04	0,07
África	0,00	4,04	3,34	-0,70
RAA	11,85	12,31	12,55	0,24
Total	5,89	5,33	5,88	0,55

Evolução das receitas por mercado emissor (euros) - SATA Air Açores



Evolução da receita por canal de venda (em milhões de euros) – Grupo SATA



Receita de serviços adicionais – 2016-2018 – Grupo SATA

Mercado	2016	2017	2018	Var. 18/17
Domésticas	180 042 €	174 823 €	178 500 €	2%
América do Norte	1 956 434 €	2 866 215 €	3 860 022 €	35%
Europa	33 780 €	34 373 €	26 531 €	-23%
África	0 €	4 767 €	20 133 €	322%
RAA	88 994 €	107 704 €	116 664 €	8%
Total	2 259 250 €	3 187 882 €	4 201 851 €	32%

Em 2018, a SATA potenciou a receita através da promoção serviços adicionais, assistindo-se a um aumento deste tipo de receita em cerca de 32% no total.

Rotas

Em 2018, na SATA Air Açores não ocorreram alterações às rotas em exploração, mantendo-se as 14 rotas previstas nas Obrigações de Serviço Público aos serviços aéreos no interior da Região Autónoma dos Açores.

Rotas regulares operadas por semana – 2016-2018 (Nº)

Mercado	2016	2017	2018	Var. 17/18
RAA (SP)	14	14	14	0

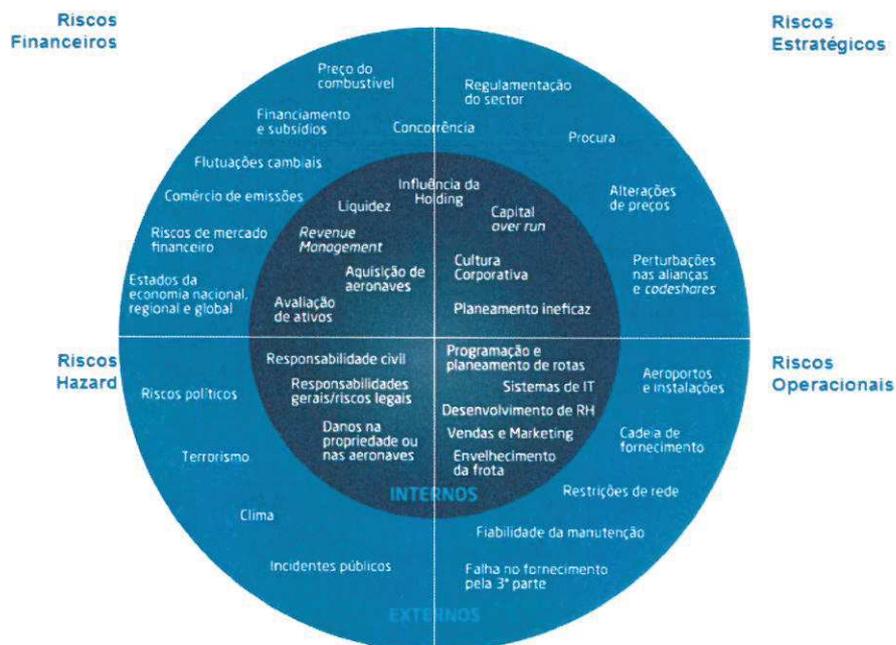
Gestão do Risco

A Gestão de Risco assume uma importância fundamental no dia-a-dia operacional e de gestão da SATA, presente em todos os processos, sendo uma responsabilidade de todos os colaboradores do Grupo, nos diferentes níveis hierárquicos da Empresa.

A gestão da SATA é suportada numa metodologia de gestão do risco, claramente definida e alinhada com as boas práticas do mercado, alinhada com a metodologia da *Enterprise Risk Management Integrated Framework/COSO II* e considera a recente norma ISO 31000:2009 – *Risk Management*. Esta metodologia visa assegurar um ambiente de controlo interno eficaz e minimizar o impacto dos riscos na organização, reduzir a incerteza e a volatilidade da sua ocorrência, tendo como fim último a sustentabilidade da SATA.

Em complemento, a SATA tem como referência a Matriz de Risco do Setor Aéreo que identifica quatro tipos de risco – riscos financeiros, riscos estratégicos, riscos *hazard* e riscos operacionais, os quais são geridos e monitorizados no dia-a-dia operacional.

Principais riscos do Grupo SATA



Mitigação dos tipos de riscos

Tipo do Risco	Risco	Como mitigar?
Riscos Financeiros	<p>Preço do Jet Fuel</p> <p>O consumo de jet fuel na SATA, anualmente, ascende a cerca de dezenas de milhares de toneladas sendo que qualquer alteração no seu preço provoca um impacto muito significativo nos resultados operacionais da SATA.</p>	<p>Contratação de operações de hedging num total variável que poderá ir até 80% do total de consumo anual de jet fuel sendo o horizonte temporal das operações até 24 meses, ao mesmo tempo que assegura uma monitorização cuidada e periódica da variação dos preços de petróleo.</p>
	<p>Processo de reestruturação financeira</p> <p>A execução do Plano de Negócios tem associados alguns riscos operacionais, intrínsecos do setor e específicos do Grupo SATA, que são relevantes para a rentabilidade das operações e reposição da necessária sustentabilidade económica e financeira</p>	
Riscos Estratégicos	<p>Regulamentação do Setor</p> <p>As constantes alterações ao nível da regulação e orientações internacionais a que a SATA está exposta, exigem uma monitorização orientada, eficaz e atempada para assegurar o sucesso das operações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização assegurada pelo Gabinete Jurídico, com total apoio e colaboração dos membros da Gestão.
Riscos Operacionais	<p>Safety & Security</p> <p>A segurança da operação, dos colaboradores e dos clientes é a prioridade da SATA e todas as suas operações visam a mitigação do potencial risco de segurança a que estão expostos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Existência do Safety Management System (SMS) • Monitorização de dados de voo (Flight Data Monitoring) • Plano de Resposta a Emergências (Emergency Responsive Plan) • Existência medidas de security • Realização de processos periódicos de auditoria internos e externos, transversais a todas as áreas de negócio. • Avaliação de riscos profissionais com identificação dos perigos e as respetivas medidas mitigadoras, por local de trabalho e função. • Formação dos colaboradores
	<p>Interrupção da Operação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de Gestão de Riscos de Interrupção da Operação

Várias áreas operacionais da SATA, pela própria natureza das suas funções, podem ser afetadas por situações que podem afetar o normal funcionamento da operação.

Riscos Hazard**Desastres naturais**

A atividade da SATA está sujeita a vários eventos naturais que provocam impactos significativos em termos de receita e custos: maremotos, terramotos, nevoeiros fortes e cinzas vulcânicas e eventos sociais como guerras civis, greves e ações terroristas.

- Contratualização de seguros que não coloquem em causa a continuidade do negócio e os objetivos estratégicos da SATA.
- Existência de um Grupo de Gestão de Emergência SATA, que suportado no Manual de Procedimentos de Emergência, atua nas várias situações de crise.

Riscos Socio-Laborais**Relações laborais**

Os colaboradores da SATA estão associados a várias unidades sindicais tornando necessário a gestão dos vários processos de negociação, de forma a alinhar os vários interesses entre as partes, com vista a mitigar o risco de greves e, conseqüentemente, atrasos e cancelamentos de voos.

- Existe um Gabinete de Relações Laborais que garante e motiva uma relação de diálogo aberto com as várias unidades sindicais.

Riscos Políticos**Políticas regionais e nacionais**

A SATA, sendo uma empresa detida a 100% por capitais públicos tem a sua atividade assente em eventuais alterações políticas regionais e nacionais.

- O Conselho de Administração adota uma postura de diálogo com o seu acionista no sentido de assegurar o cumprimento e o alinhamento dos melhores interesses das várias partes envolvidas.

Outros Riscos**Ética e cultura organizacional**

A SATA pauta a sua atividade por princípios éticos e de responsabilidade social, tendo medidas para gerir o risco de inadequação e o não comprometimento da Empresa, Gestão e Colaboradores com estes princípios.

- Divulgação do Código de Ética junto dos colaboradores, que integra princípios de equidade e respeito, lealdade, confidencialidade, relação com entidades externas, uso de bens da empresa, conflito de interesses e comportamentos não éticos, conhecimento e inovação, qualidade do serviço, segurança e saúde, qualidade do serviço, ambiente, responsabilidade social. Existe um canal de reporte interno de comportamentos não-éticos e de receção de reclamações relacionadas. Em 2018, a SATA não recebeu reclamações associadas a estas matérias.
- Plano de Prevenção de riscos e corrupção e infrações conexas que abrange todas as operações das empresas do Grupo.

Desempenho Financeiro

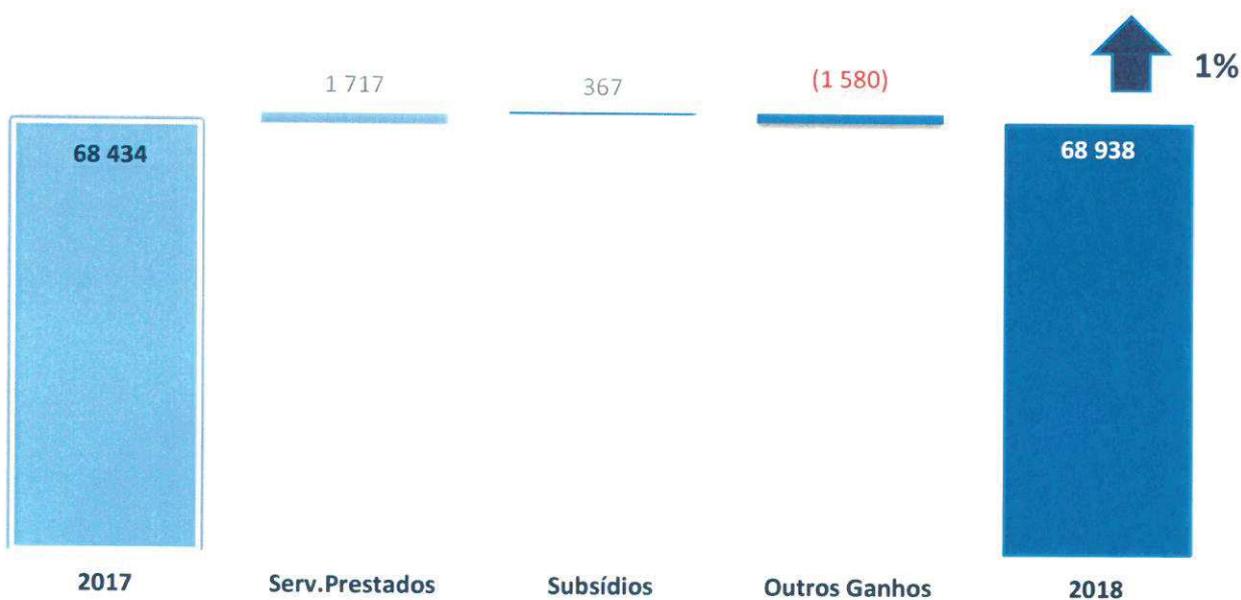
O exercício de 2018 fica marcado na SATA Air Açores por uma deterioração de 5 milhões euros nos seus resultados operacionais.

Ganhos operacionais

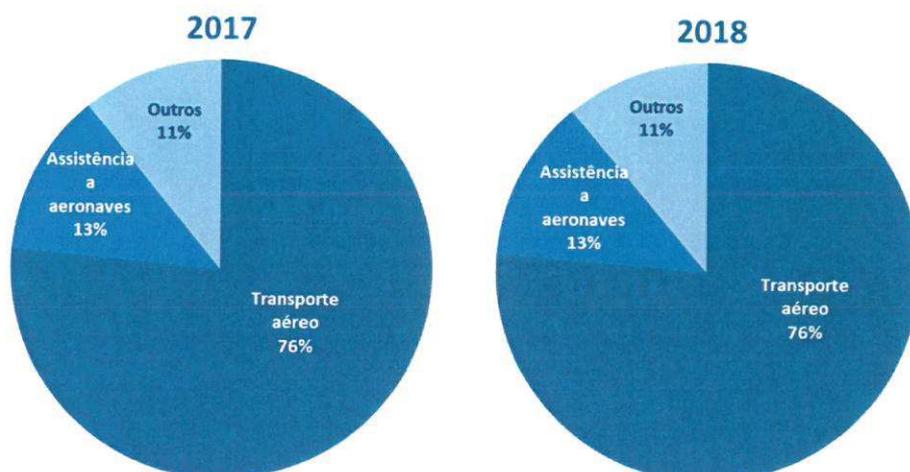
Ganhos operacionais (milhares de Euros)	2016	2017	2018
Serviços prestados	32.575	36.191	37.908
Subsídios	29.776	30.466	30.834
Outros ganhos	1.208	1.776	196
	63.560	68.434	68.939

Face ao exercício de 2017, o incremento mais relevante ao nível dos ganhos operacionais ficou registado na rubrica de Serviços prestados decorrentes do aumento de 5% do volume de ganhos decorrentes das atividades regulares de transporte de passageiros, aproximadamente 1,7 milhões de euros, mantendo-se as remanescentes rubricas sem alterações de realce.

No gráfico abaixo, evidenciamos as variações nas rubricas mais relevantes de rendimentos auferidos ao longo de 2018 e respetiva variação face ao registado no período homólogo.



Os Rendimentos Operacionais (incluindo subsídios) por segmento detalham-se do seguinte modo:



Gastos operacionais

Gastos operacionais (milhares de Euros)	2017	2018
a. Combustíveis e Lubrificantes	4.188	4.885
b. Comunicações	3.022	4.158
c. Cedência de Pessoal	1.653	1.755
d. Rendas e alugueres	2.571	2.996
e. Serviços relativos a tráfego	3.580	3.815
f. Taxas relativas a voo	1.611	1.572
g. Conservação e reparação	2.844	290
h. Handling	497	595
i. Comissões	1.097	1.301
j. Manutenção de sistemas informáticos	609	554
k. Deslocações e estadas	334	230
l. Publicidade e propaganda	359	0
m. Limpeza e higiene	678	718
n. Gastos com o pessoal	29.435	32.476
o. Depreciações	7.118	7.326
p. Outros gastos operacionais	5.770	8.200
	65.367	70.827

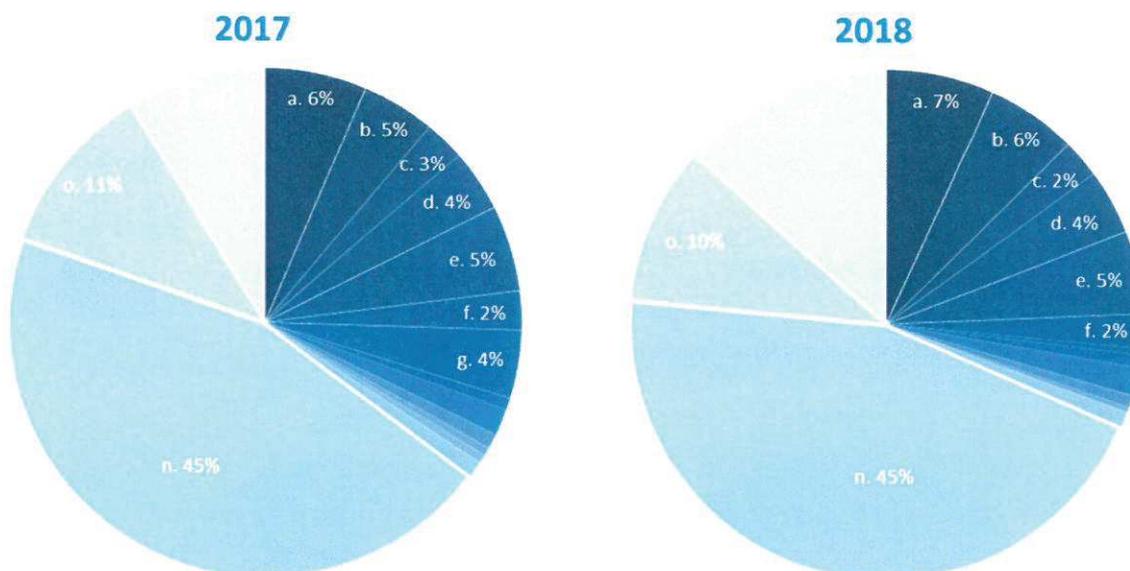
Face ao exercício de 2017 assistimos a um aumento (+11%) de aproximadamente 7 milhões de euros no valor de gastos operacionais reportados.

À semelhança do verificado nos exercícios anteriores na SATA Air Açores, a rubrica de Encargos com Pessoal, com um crescimento (+10%) face ao período homólogo, de aproximadamente 3 milhões de euros, assume o maior contributo para a totalidade do volume de Gastos Operacionais, representando cerca de 45% do valor total reportado a 31 de Dezembro de 2018.

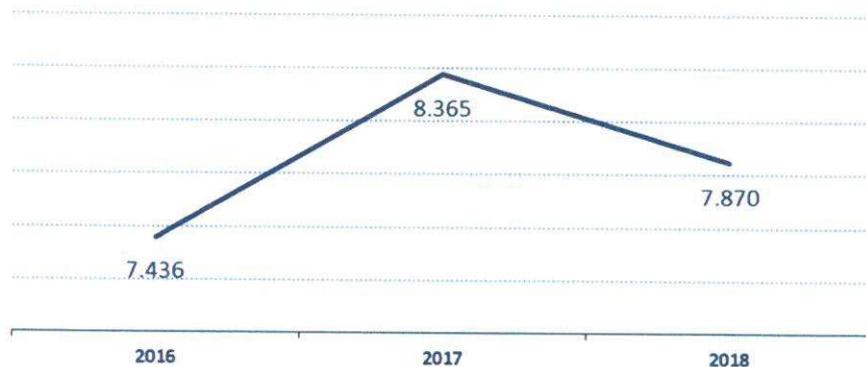
Face aos valores registados no exercício anterior, destaca-se o aumento do valor na rubrica de comunicações, nomeadamente nos encargos com serviços de distribuição globais (GDS).

Peso dos gastos operacionais

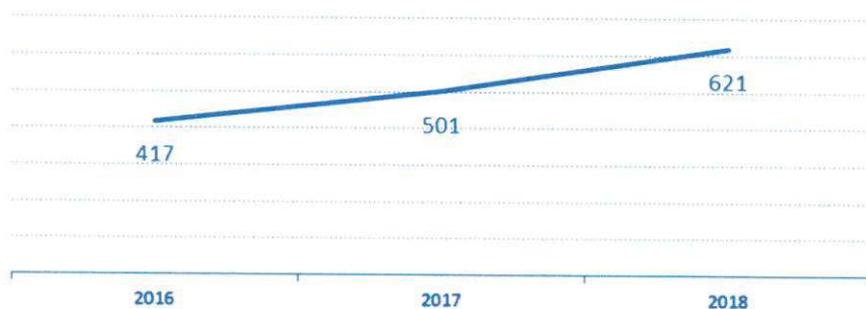
Abaixo encontramos a evolução da contribuição individual de cada uma das rubricas acima evidenciadas para o total de gastos operacionais da SATA Air Açores.



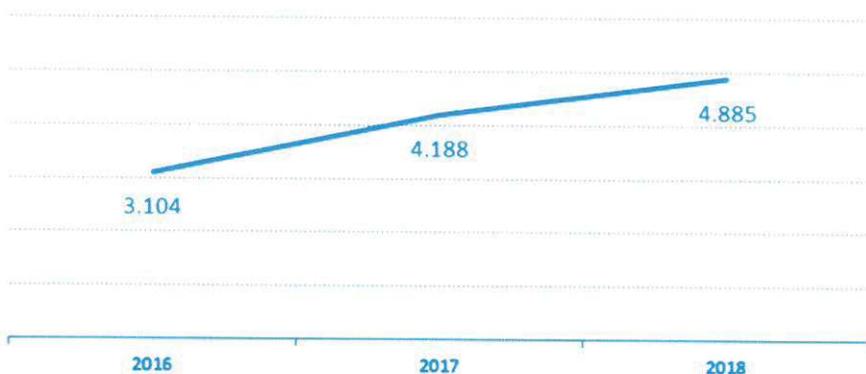
Consumo de jetfuel das aeronaves (t)



Preço médio do jefuel (EUR/ton)



Gastos incorridos com jetfuel (mEUR)



Os gastos com *jet fuel* para os exercícios de 2016 - 2018 apresentam-se do seguinte modo:

A evolução dos gastos com jet fuel é fortemente influenciada pela cotação internacional do petróleo e seus derivados.

Apesar da diminuição do consumo de combustível durante 2018, por força dos aumentos dos preços do Brent, o gasto total incorrido com combustíveis cresceu cerca de 17%, aproximadamente 697 mil euros face ao registado em 2017.

É principalmente através da monitorização de informação e implementação de estratégias de otimização de consumo que se procuram atingir melhorias ao nível da eficiência e conseqüente redução dos custos associados aos consumos das aeronaves utilizadas.

A volatilidade e exógeneidade de ambas as variáveis, Brent e câmbio EUR/USD, são fatores determinantes para mensuração do impacto dos gastos com fuel e derivados no resultado do exercício da SATA Air Açores.

Resultados

A evolução dos resultados para o período 2016-2018 apresenta-se do seguinte modo:

Reconciliação dos resultados (milhares de Euros)	2016	2017	2018			
Ganhos operacionais	63.560	68.434	68.939			
Gastos operacionais	(63.269)	(65.367)	(70.872)			
<i>Depreciações, amortizações de ativos dos quais Rendas e alugueres</i>	<i>(7.775)</i>	<i>(7.118)</i>	<i>(7.326)</i>	<i>(2.608)</i>	<i>(2.571)</i>	<i>(2.996)</i>
EBITDA	8.066	10.185	5.393			
EBITDAR	10.675	12.756	8.389			
Resultado operacional	291	3.067	(1.933)			
Resultados Financeiros	(3.477)	(6.379)	(5.073)			
Resultados antes de impostos	(3.185)	(3.313)	(7.006)			
Imposto sobre o rendimento	(177)	(220)	4.426			
Resultado líquido	(3.362)	(3.532)	(2.579)			

Como se evidencia na tabela acima, apesar da tendência de crescimento dos ganhos operacionais apresentados pela SATA Air Açores se manter ao longo do triénio em análise, o crescimento verificado no volume de gastos operacionais entre 2017 e 2018 na ordem dos 7 milhões de euros afeta de forma relevante os resultados operacionais.

O impacto desta evolução é notório na deterioração de 5M€ que se verifica no resultado operacional de 2018 face aos resultados operacionais de 2017.

Apesar da degradação significativa dos resultados operacionais da SATA Air Açores do ano de 2018, o resultado do exercício da SATA Air Açores melhorou, face a 2017 cerca de 27%, aproximadamente 0,95 milhões de euros.

Esta melhoria no resultado assenta no impacto dos resultados financeiros face ao ano de 2017, que tiveram uma redução de cerca de 1.3M€, aos quais se adicionaram, ainda, 4.5 M€ de impostos diferidos ativados.

Posição financeira e liquidez

A estrutura da posição financeira da SATA Air Açores decompõe-se do seguinte modo:



No que diz respeito à Estrutura Financeira da SATA Air Açores S.A. importa destacar algumas das variações mais relevantes face aos valores registados e reportados no exercício anterior.

Os valores de Ativo na SATA Air Açores, sofreram um aumento de 53% face ao valor registado a 31 de Dezembro de 2017, cerca de 89 milhões de euros, fruto do aumento de valor da rubrica de Outras Contas a Receber por conta do financiamento obtido através do empréstimo obrigacionista negociado com o D.B.I e utilizado em operação de recapitalização da SATA Air Açores e subsidiária SATA Internacional Azores Airlines, incrementando desta forma os valores de dívida intra-grupo.

Na estrutura de Financiamento, importa destacar o aumento significativo do Capital Social da SATA Air Açores, através da injeção de 45 milhões de euros com a respetiva melhoria no total de capitais próprios da SATA Air Açores de 38 milhões de euros negativos para 2,2 milhões de euros positivos.

No que a rubricas de Passivo respeita, o aumento de 51,3 milhões de euros na componente Não Corrente de empréstimos bancários acima enumerado apresenta-se como a mais relevante variação, mantendo-se relativamente inalterada a componente corrente de empréstimos bancários. Este aumento representa um aumento de 49% no volume de valores em dívida a instituições bancárias comparativamente aos valores registados a 31 de Dezembro de 2017.

Na componente Corrente de Passivo destacamos a variação da rubrica de Outras Contas a Pagar por via da regularização de valores em dívida pelo acionista na ordem dos 9 milhões de euros cujo efeito é minorado pelo aumento dos valores em dívida à subsidiária SATA Gestão de Aeródromos.

Importa também destacar o contributo da rubrica de Fornecedores no que diz respeito a fontes de financiamento, em cerca de mais 2,5 milhões de euros face ao valor registado a 31 de Dezembro de 2017.

A evolução da dívida líquida, bem como do rácio Dívida Líquida/EBITDA, apresenta-se como se segue:

Dívida líquida (milhares de Euros)	2016	2017	2018
Financiamentos obtidos			
Não corrente	61.676	105.286	156.472
Corrente	84.292	47.817	46.470
Caixa e equivalentes de caixa	(2.010)	(870)	(1.228)
Dívida líquida	143.957	152.233	201.714
Dívida líquida/EBITDA	17,8	14,9	37,4

Segmentos de negócio

O Grupo SATA desenvolve a sua atividade em torno de quatro áreas de negócio.

Segmentos de negócio do Grupo SATA

01 Transporte Aéreo

- **SATA Air Açores:** Transporte aéreo de passageiros e carga nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira
- **SATA Internacional- Azores Airlines:** Transporte aéreo nas restantes rotas operadas pela SATA

02 Assistência a

- **SATA Air Açores:** Assistência a aeronaves que operam nos aeroportos da Região Autónoma dos Açores



03 Gestão de aeródromos

- **SATA Gestão de Aeródromos:** Gestão integral de quatro aeródromos nas ilhas dos Açores – Pico, Graciosa, Corvo e São Jorge – e da aeroregare das Flores

04 Operadores Turísticos

- **Azores Airlines Vacations Canadá:** Consolidação da presença da SATA no mercado canadiano
- **Azores Airlines Vacations America:** Reforço do posicionamento da marca SATA no mercado dos EUA

01 Transporte Aéreo

O negócio de transporte aéreo divide-se em três atividades principais, com exigências distintas entre si: operações de voo, operações terrestres/*handling* e manutenção e engenharia.

Na **SATA Air Açores**, a operação decorreu com alguns constrangimentos. Foram cancelados 658 voos, em que 396 foram devido às condições meteorológicas adversas. Face aos cancelamentos, foram criados cerca de 286 voos extras para reposição e proteção dos passageiros envolvidos. Este número de voos extras foi significativamente inferior aos dos cancelados, por ter sido possível o aproveitamento de outros voos/rotas existentes no plano de exploração com disponibilidade.

Durante o ano existiu uma greve dos TMA's da SATA Air Açores, tendo sido o evento que mais afetou a operação da Companhia em 2018. Esta greve provocou atrasos significativos no início da operação, tendo obrigado por vezes a cancelamentos dos voos do final do dia.

O *Electronic Flight Bag* (EFB) consiste num sistema de informação a bordo que permite o acesso a informação operacional, de uma forma mais rápida e eficiente, com uma economia de papel, *tonners*, atividades de *back-office* e combustível, e conseqüente redução dos custos e da pegada ambiental, contribuindo para a manutenção dos padrões de segurança.

Em 2018, foi consolidada a Certificação da *Class B* do EFB e foi renegociado o contrato com a Geppesen Flight Deck Pro que permitiu a redução de custos na ordem dos 38%, prevendo-se a renegociação de diversos contratos afetos à Direção de Operações de Voo em 2019.

Considerando a tecnologia EFB um processo dinâmico, prevê dar-se início à implementação do módulo de performance para a frota da SATA Air Açores, que permite a obtenção de ganhos de eficiência operacional.

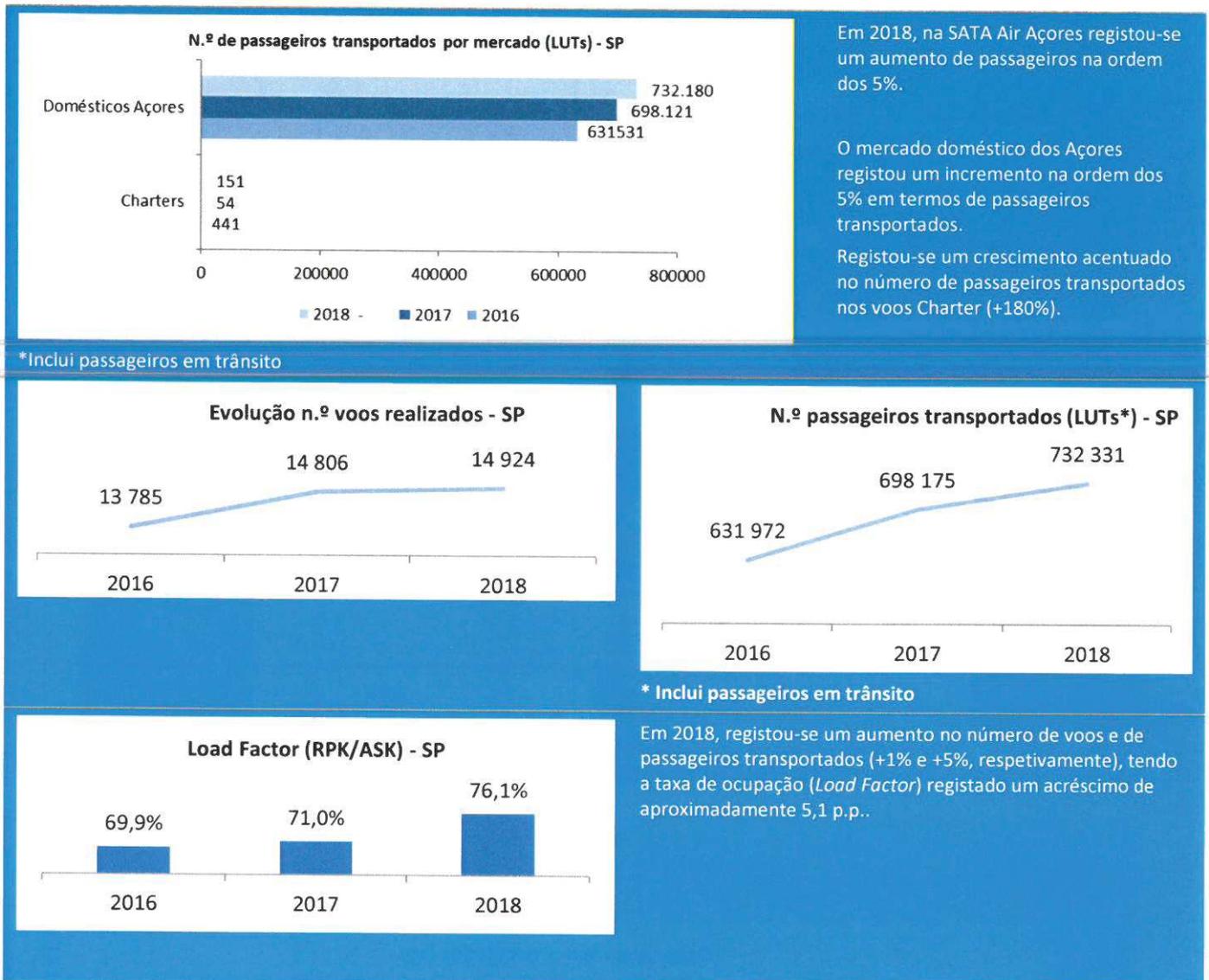
Foram também implementadas novas medidas de eficiência operacional e, no âmbito da alteração da regulamentação europeia, deu-se início ao processo de aquisição dos equipamentos de *Flight Management System* (FMS) para a sua frota.

Foram realizados seis eventos de paragens planeadas, sendo dois com as aeronaves da frota Q200 e quatro com aeronaves da frota Q400, para o cumprimento de inspeções no âmbito do plano de manutenção aprovado. De registar também, a substituição de 3 motores da frota Q400 para uma intervenção à zona da turbina. Estas intervenções ascenderam a um valor total de cerca de 5 milhões de dólares.

Em termos de prestação de serviços a terceiros, verificou-se um aumento da operação da TAP em Ponta Delgada e Lajes, o que originou uma maior envolvimento nos serviços de manutenção de linha.

Ao nível das **operações terrestres**, no seguimento da entrada em vigor do Código Aduaneiro da União (CAU), a SATA Air Açores passou a disponibilizar a venda de serviços SDS (Sistema de Declaração de Sumárias) a terceiros.

Principais Indicadores 2018



02 Assistência a aeronaves

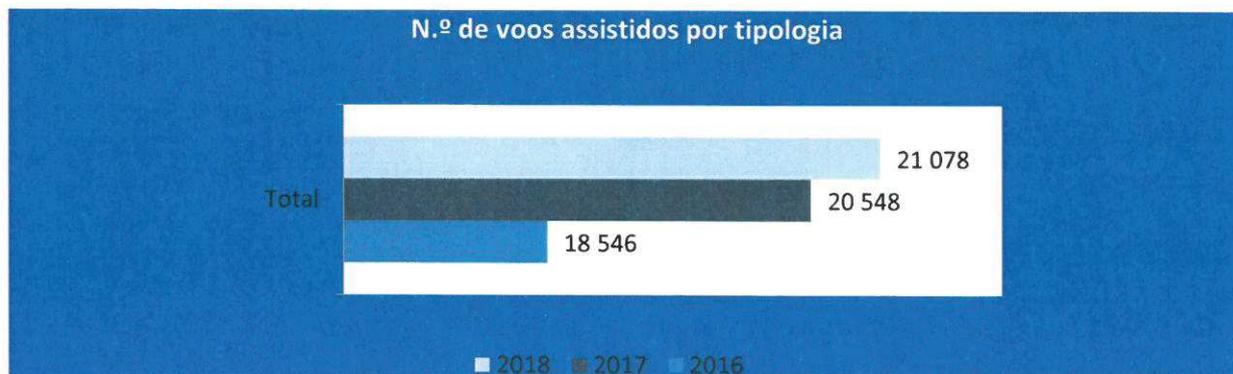
A assistência das aeronaves da SATA é prestada pela SATA Air Açores e contempla a autoassistência (prestada a voos da própria SATA Air Açores), a assistência prestada a outras Companhias Aéreas (incluindo a SATA Internacional - Azores Airlines) e a assistência em escalas técnicas para reabastecimento (maioritariamente em Santa Maria, Terceira e Ponta Delgada).

A atividade de assistência decorreu na normalidade, tendo sido marcado sobretudo pela realização de 3 novos contratos de handling, mantendo-se os já existentes anteriormente. Em 2018, a SATA Air açores é o único prestador de serviços de handling em todos os aeroportos dos Açores. Foi renovada a certificação da qualidade ISO 9001 de handling com a transição para a nova norma.

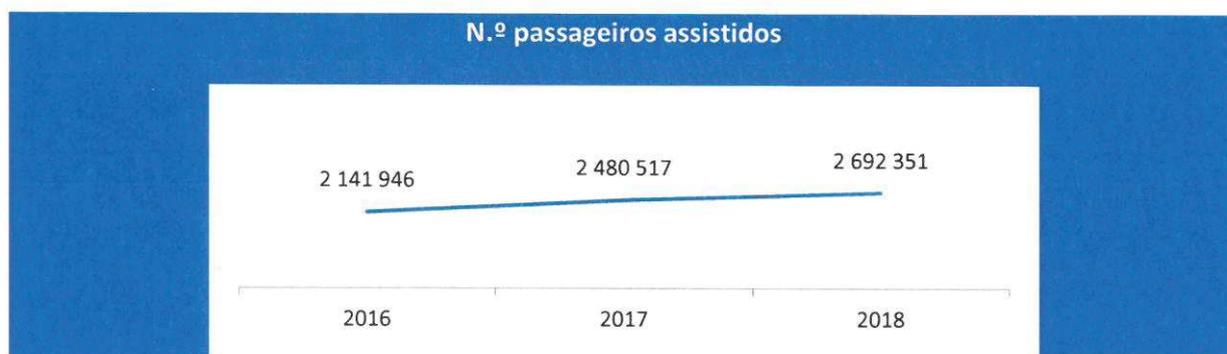
Face ao crescimento do número de voos e passageiros assistidos, teve de ser feito um investimento em equipamento de assistência GSE (Ground Support Equipment).

Com o "phase in" dos dois A321neo, aviões *bulk* – não contentorizada – teve de ser feita uma adaptação a estes equipamentos para poder realizar-se uma assistência a estas aeronaves, o que também impactou na redução de lesões por parte dos operacionais (operadores de rampa).

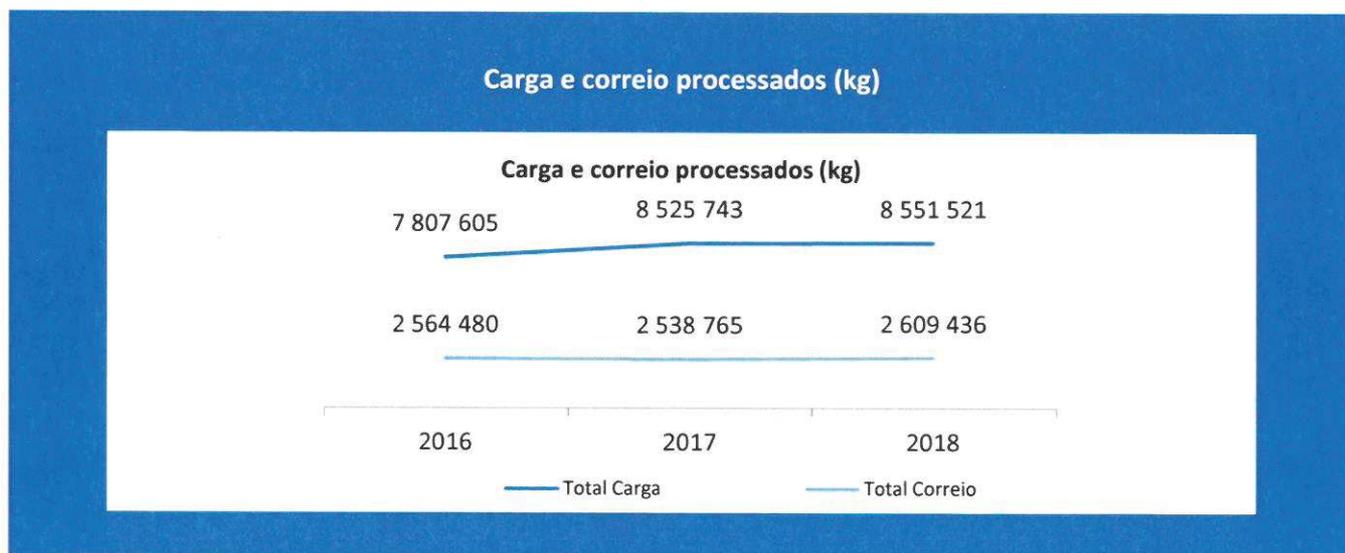
Principais Indicadores 2018



Verifica-se um aumento de 14% no número total de voos assistidos, mantendo-se assim o crescimento comparativamente ao período homólogo.



O aumento do número de voos assistidos refletiu-se num aumento de cerca de 9% do número de passageiros assistidos.



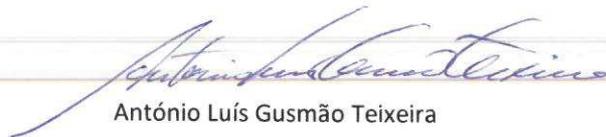
Os valores referentes à importação/exportação de Carga e Correio sofreram ligeiras alterações, tendo o correio registado um aumento de cerca de 3% e a carga um aumento de 0,3% face a 2017.

Aplicação de Resultados

Nos termos das disposições em vigor, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício negativo de 2.579.454,00€ seja aplicado em Resultados Acumulados, e que face aos Capitais Próprios no montante de 2.251.973 Euros positivo, não cumprirem com o disposto no artº 35 do código das sociedades comerciais, o Conselho de Administração irá propor ao Acionista, para sua cobertura, o respetivo aumento de capital.

Ponta Delgada, 23 de abril de 2019

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



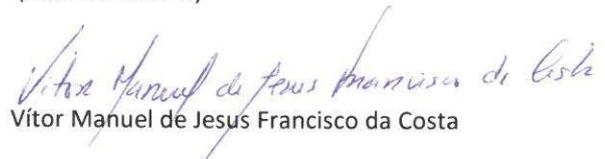
António Luís Gusmão Teixeira

(Presidente)



Ana Maria da Silva Azevedo

(Administradora)



Vítor Manuel de Jesus Francisco da Costa

(Administrador)



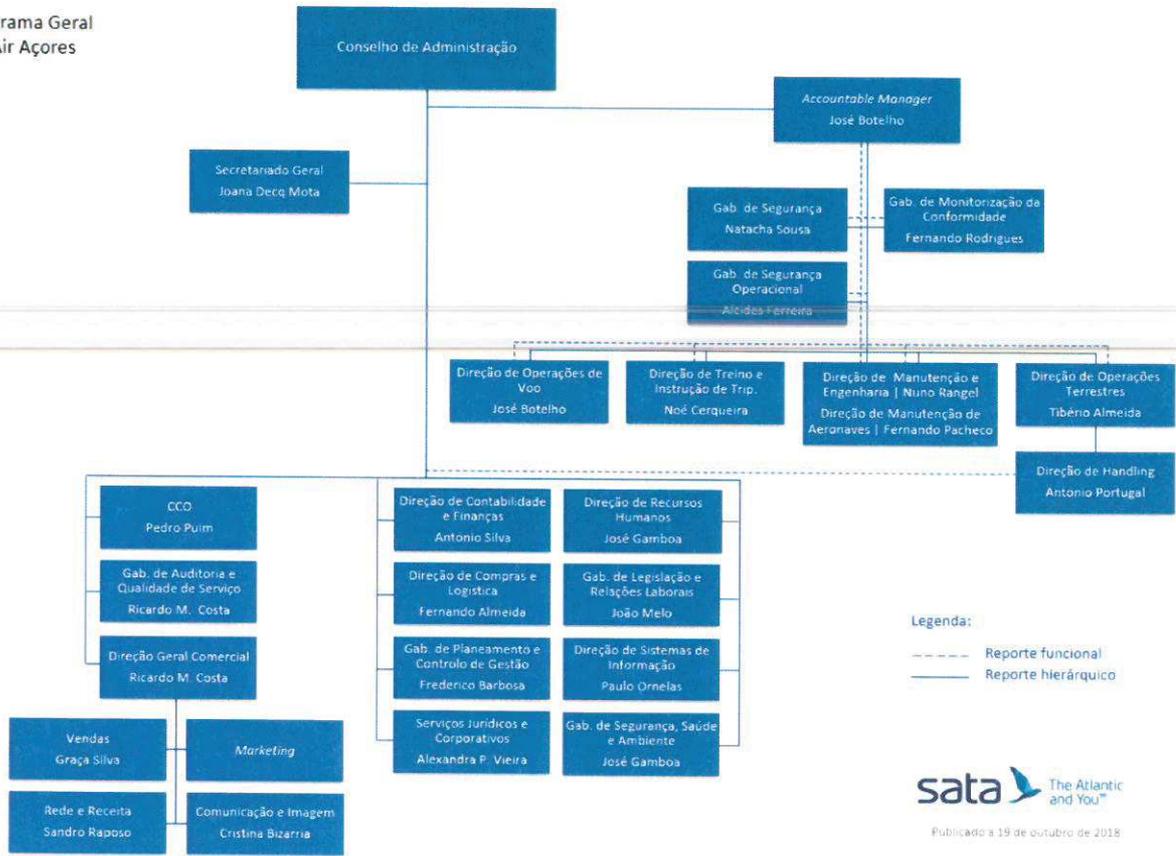
Filipa Carmen Henriques de Gouveia Rato Rosa

(Administradora)

Anexos

Organograma Geral Sata Air Açores

Organograma Geral
SATA Air Açores



Demonstrações Financeiras e Anexo às Demonstrações Financeiras
